

# FHC - Viagem O ESTADO DE SÃO PAULO Presidente adia viagens para Peru e Equador

*Preocupado com  
desdobramentos políticos da  
CPI, Fernando Henrique  
decide não se afastar*

TÂNIA MONTEIRO

**B**RASÍLIA – Preocupado com os possíveis desdobramentos políticos da CPI dos Bancos, o presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu adiar para o fim de julho as viagens que faria ao Equador e Peru entre os dias 11 e 14 de maio. Ontem, Fernando Henrique telefonou para os presidentes dos dois países alegando que não poderia afastar-se por tantos dias do País. No dia 8 de maio o presidente estará em Washington e depois segue para Nova Iorque, participando de reuniões com empresários e banqueiros norte-americanos.

Fernando Henrique ficou, ao mesmo tempo, aliviado e satisfeito com a ida do ex-diretor de Fiscalização do Banco Central Cláudio Mauch à CPI dos

Bancos. Embora tivesse certeza de que Mauch não repetiria o "fiasco" do ex-presidente do BC Francisco Lopes, que se negou a prestar esclarecimentos sobre as acusações que lhes são feitas, deixando o governo em uma situação delicada, o governo estava apreensivo em relação ao que poderia acontecer ontem. Mesmo comemorando o que consideraram um sucesso a entrevista do presidente ao programa de TV *Roda Viva*, assessores estavam na expectativa do dia de ontem.

"O governo não fala mais sobre Francisco Lopes", avisou um assessor do presidente, ao elogiar a correção e a coragem de Mauch em ir à CPI. O presidente reiterou que todo agente público tem obrigação e o dever de dar explicações sobre os seus atos. O porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, por sua vez, observou ontem

que o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, já havia afirmado estar disposto a retornar ao Senado, caso houvesse necessidade, para prestar esclarecimentos necessários sobre o assunto.

**Agenda** – A atitude de Lopes não alterou a agenda de ontem do presidente. Fernando Henrique quer retomar a sua antiga estratégia de tentar mostrar que apesar da CPI dos Bancos o País está trabalhando. Ele sancionou projeto de lei de dispõe sobre a política nacional de educação ambiental, recebeu artistas que vieram pedir ação do governo contra pirataria de CDs e dedicou parte do dia a reuniões com o presidente do México, Ernesto Zedillo, que se encontra em visita oficial ao País de três dias.

As negociações políticas, de acordo com assessores, ficaram a cargo do articulador do governo, o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga. Hoje, o presidente estará fora de Brasília e, mais uma vez tentará dar uma demons-

**IDA  
PARA  
NOVA YORK  
É MANTIDA**

tração de que o País e o governo continuam funcionando normalmente.

No encontro de ontem, Fernando Henrique e Zedillo assinaram acordos e reiteraram o compromisso de apoiar as negociações da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), com objetivo de eliminar progressivamente as barreiras ao comércio e ao investimento. Os dois conversaram ainda longamente sobre os problemas econômicos enfrentados por ambos e as soluções adotadas, assim como a necessidade de fortalecer a cooperação bilateral. O acordo comercial Brasil e México foi interrompido em 1997.

Hoje eles viajam para São Paulo, onde participam de um almoço com empresários brasileiros e mexicanos na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).